

Olá Professor Waldir,

A primeira vez que ouvi falar de taquigrafia era ainda uma menina, e imaginava que seria como nas audiências dos Tribunais de filmes norte americanos em que o escrevente “datilografava” tudo que era dito naquela maquininha.

Após muitos anos, tive contato com a taquigrafia através da minha sogra que é taquígrafa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Como há alguns meses havia iniciado meus estudos para prestar concursos públicos, ela sugeriu que estudasse a taquigrafia. Gostei muito da sugestão e comecei a procurar cursos através da internet. Inicialmente pesquisei cursos presenciais, mas como não encontrei muitas opções resolvi buscar cursos online.

Quando entrei no site Taquigrafia em Foco fiquei impressionada com a quantidade de informações ali postadas e também com a participação de diversas pessoas e então percebi como o universo da taquigrafia é grande. O site é muito completo porque além do curso que estou achando ótimo, ainda há muitas notícias sobre taquigrafia, mostrando que esta é uma ciência onde os profissionais estão em busca contínua do aperfeiçoamento da técnica e de sua forma de aprendizado.

Voltando ao curso, inicialmente tinha dúvidas se conseguiria taquigrafar, pois eram muitos sinais que a princípio não faziam sentido algum. Mas com muita paciência e seguindo corretamente todas as orientações consegui chegar até aqui, nesta segunda avaliação.

Percebo que ainda tenho muito a melhorar porque confundo alguns sinais como “P” com “B” e “R (fraco)” com “R (forte)” e também não tenho velocidade. Mas sei que se continuar avançando no curso alcançarei a velocidade necessária e meu objetivo: passar em um concurso público.